



# CARTA DO GESTOR

---

JANEIRO 2026

---

# FUNDOS ABERTOS

## Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 30/01/2026



OFFSHORE



INVESTIDOR QUALIFICADO

### → Crédito Privado

	Fundos	Rentabilidade	Janeiro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Geraes	NOMINAL	1,29%	1,29%	7,42%	15,28%	433,68%	2008
		%CDI	110,61%	110,61%	101,49%	105,45%	106,25%	
	Geraes 30	NOMINAL	1,37%	1,37%	7,26%	16,08%	101,55%	2018
		%CDI	117,26%	117,26%	99,35%	110,97%	107,99%	
	Horizonte	NOMINAL	1,36%	1,36%	7,35%	15,44%	70,29%	2021
		%CDI	116,40%	116,40%	100,49%	106,55%	109,21%	
	CDI		1,16%	1,16%	7,31%	14,49%		

### → Crédito Offshore

	Fundos	Rentabilidade	Janeiro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Global Bonds	NOMINAL	1,27%	1,27%	6,55%	14,71%	69,11%	2020
		%CDI	109,27%	109,27%	89,59%	101,54%	96,87%	
	CDI		1,16%	1,16%	7,31%	14,49%	71,34%	

### → Renda Variável

	Fundos	Rentabilidade	Janeiro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Minas FIA	NOMINAL	24,04%	24,04%	54,19%	107,67%	529,82%	2010
		ALFA	11,48%	11,48%	17,90%	63,88%	357,38%	
	Ibov		12,56%	12,56%	36,29%	43,79%	172,44%	

# CENÁRIO MACROECONÔMICO

## **Destaques e desafios do mês que passou:**

O início do ano de 2026 foi marcado por uma nova onda de fluxos financeiros para ativos reais, bolsas internacionais e moedas emergentes. O risco geopolítico voltou a se elevar em meio à captura do presidente venezuelano pelos Estados Unidos, aos grandes protestos no Irã e à escalada das ameaças de Trump à Groenlândia e à União Europeia.

Nos Estados Unidos, os dados seguiram indicando uma estabilização do mercado de trabalho, enquanto a economia continuou surpreendendo positivamente em relação às expectativas. O Fed optou por manter os juros estáveis, como amplamente esperado, após os cortes preventivos implementados ao fim de 2025. A nomeação de Kevin Warsh para a sucessão de Jerome Powell trouxe alívio aos mercados e reduziu o risco institucional causado por uma possível indicação política ao Banco Central. O novo chairman, que assume em maio, tem historicamente uma postura dura quanto à inflação e à expansão do balanço do Federal Reserve, ainda que recentemente tenha se pronunciado a favor de juros mais baixos, possibilitados pelo forte ganho de produtividade na economia americana.

O movimento de diversificação global, somado à forte alta das commodities, proporcionou uma grande valorização dos ativos locais e a apreciação do câmbio, fazendo com que o fluxo estrangeiro para a bolsa local em janeiro se igualasse ao total observado em todo o ano de 2025. Enquanto isso, o Banco Central Brasileiro anunciou o esperado retorno dos cortes de juros para a reunião de março, adotando um discurso ainda cauteloso, mas que abre as portas para um ciclo que possivelmente se iniciará com um ajuste de 0,5%. A inflação seguiu em trajetória cadente, ainda impactada pela desinflação de bens e alimentação, enquanto o mercado de trabalho permaneceu apertado, mostrando queda adicional no desemprego e alta relevante dos rendimentos reais.

O cenário internacional foi marcado por um novo tensionamento entre as principais potências mundiais. A ruptura geopolítica, junto à continuidade de políticas fiscais expansionistas ao redor do mundo, seguiu pressionando a porção longa das curvas de juros, bem como motivou uma forte valorização no preço das commodities, em especial os metais preciosos, com elevada volatilidade observada ao longo do mês.

## **Desafios e perspectivas para o futuro:**

A concretização do início do ciclo de cortes de juros, junto a continuidade do movimento global favorável a risco deve manter o ambiente local positivo, em meio a volatilidade dos headlines eleitorais. A apreciação adicional recente do câmbio traz tranquilidade maior para a inflação no primeiro trimestre e pode beneficiar os juros domésticos em detrimento à bolsa no curto prazo.

Nos Estados Unidos, a estabilidade do mercado de trabalho, junto as seguidas surpresas no crescimento devem manter o banco central em compasso de espera ao longo do primeiro semestre. Contudo, a mudança no Fed ainda favorece um ajuste adicional nos juros, enquanto a inflação deve seguir bem comportada.

# AF INVEST GERAES FIRF



## UPDATES MENSAIS

Em janeiro a rentabilidade do Geraes foi equivalente a 110,6% do CDI, com rentabilidade de 1,29% e acima do benchmark esperado para o fundo.

O mercado de fundos ligados a crédito privado manteve boa performance em janeiro, com captação positiva para a indústria e redução das ofertas primárias de papel, que trouxeram os spreads para baixo no mês.

Ao longo de 2025 e na entrada do ano, o fundo manteve uma postura mais conservadora, com alocação em caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregio atual da carteira está em CDI + 0,79%, levemente acima da meta do fundo, com duration média de 1,08 anos.

Os esforços de análise concentraram-se em emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados.

Atualmente, aproximadamente 95% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. O portfólio conta atualmente com cerca de 85 emissores, reforçando a diversificação e a aderência à estratégia do fundo, que busca mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI+ 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:  
R\$ 621.752.589

PL médio dos últimos 12  
meses: R\$ 546.417.237

(DADOS DE 30/01/2026)

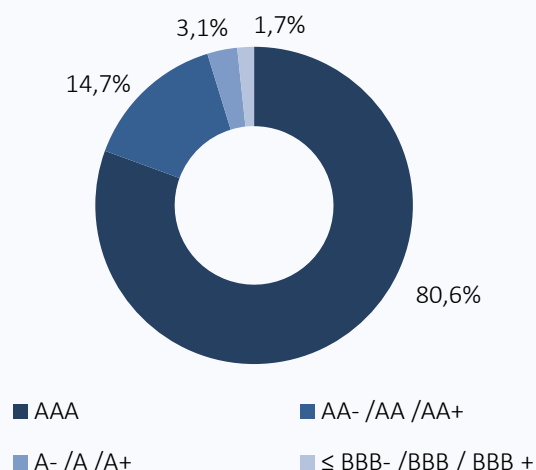
Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo, considerando a expectativa de afrouxamento da política monetária, mas ainda mantendo as taxas de juros em patamares restritivos. Em um ano marcado pela volatilidade associada ao processo eleitoral, ainda vemos espaço para que os investidores mantenham apetite pela classe de crédito privado.

# AF INVEST GERAES FIRF

## PRINCIPAIS ALOCAÇÕES



### POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 95% dos ativos entre AAA e AA.

### DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 25% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

**433,68%**

NOMINAL

%CDI

**106,25%**

YEAR TO DATE

**1,29%**

NOMINAL

%CDI

**110,61%**

ÚLTIMOS 12 MESES

**15,28%**

NOMINAL

%CDI

**105,45%**

JANEIRO DE 2026

**1,29%**

NOMINAL

%CDI

**110,61%**

# AF INVEST GERAES 30 FIRF



## UPDATES MENSAIS

Em janeiro a rentabilidade do Geraes 30 foi equivalente a 117,26% do CDI, com rentabilidade de 1,37% e acima do benchmark esperado para o fundo.

O mercado de fundos ligados a crédito privado manteve boa performance em janeiro, com captação positiva para a indústria e redução das ofertas primárias de papel, que trouxeram os spreads para baixo no mês

Ao longo de 2025 e na entrada do ano, o fundo manteve uma postura mais conservadora, com alocação em caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregamento atual da carteira está em CDI + 1,22%, levemente acima da meta do fundo, com duration média de 1,07 anos.

Os esforços de análise concentraram-se em emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, aproximadamente 92% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. O portfólio conta atualmente com cerca de 85 emissores, reforçando a diversificação e a aderência à estratégia do fundo, que busca mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 1,25%

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 31

Taxa de adm: 0,5% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:  
R\$ 378.973.275,58

PL médio dos últimos 12  
meses: R\$ 318.534.247,44

(DADOS DE 30/01/2026)

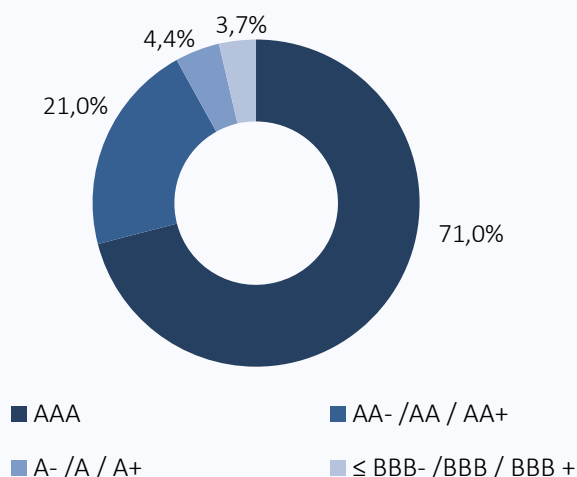
Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo, considerando a expectativa de afrouxamento da política monetária, mas ainda mantendo as taxas de juros em patamares restritivos. Em um ano marcado pela volatilidade associada ao processo eleitoral, ainda vemos espaço para que os investidores mantenham apetite pela classe de crédito privado.

# AF INVEST GERAES 30 FIRF

## PRINCIPAIS ALOCAÇÕES



### POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 92% dos ativos entre AAA e AA.

### DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 34% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

YEAR TO DATE

ÚLTIMOS 12 MESES

JANEIRO DE 2026

101,55%

NOMINAL

1,37%

NOMINAL

16,08%

NOMINAL

1,37%

NOMINAL

%CDI

107,99%

%CDI

117,26%

%CDI

110,97%

%CDI

117,26%



# AF INVEST MINAS FIA



## UPDATES MENSAIS

Em janeiro de 2026, o AF Minas FIA valorizou 24%, superando o Ibovespa, que subiu 12,6%. O setor de Serviços Educacionais liderou as contribuições positivas com 14,1%, enquanto Papel e Celulose foi o principal detrator, com -0,5%. A composição da carteira manteve-se estável, com apenas rebalanceamento entre papéis. O forte fluxo de capital para emergentes beneficiou nossos ativos com entrada de investidores estrangeiros. À frente, dados de atividade e inflação serão determinantes para o início dos cortes de juros e reprecificação dos ativos, embora riscos eleitorais e geopolíticos exijam cautela e acompanhamento contínuo.

No cenário doméstico, a estabilidade aparente convive com tensões políticas crescentes à medida que avança o ciclo eleitoral de 2026. A inflação segue em trajetória de convergência para a meta, e as estimativas de mercado apontam para início do ciclo de cortes de juros em março. Porém, a vulnerabilidade externa e a resistência da inflação de serviços exigem cautela do Banco Central.

Nos EUA, intervenções pontuais da administração Trump geram otimismo de curto prazo, mas elevam prêmios de risco e incerteza institucional. A erosão da previsibilidade institucional americana e o transbordamento da crise fiscal japonesa sustentam nossa postura vigilante sobre os juros longos globais.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto



Perfil: sofisticado



Benchmark: IBOV

Liquidez: D + 32

Taxa de administração: 2 %  
A.A.

Taxa de Performance: 15 %  
do que exceder o  
Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R\$  
R\$ 61.879.961,78

PL médio dos últimos 12 meses:  
R\$ 42.336.971,97

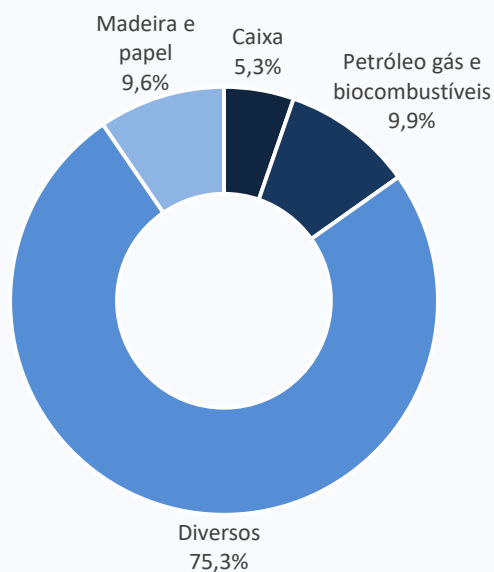
(DADOS DE 30/01/2026)



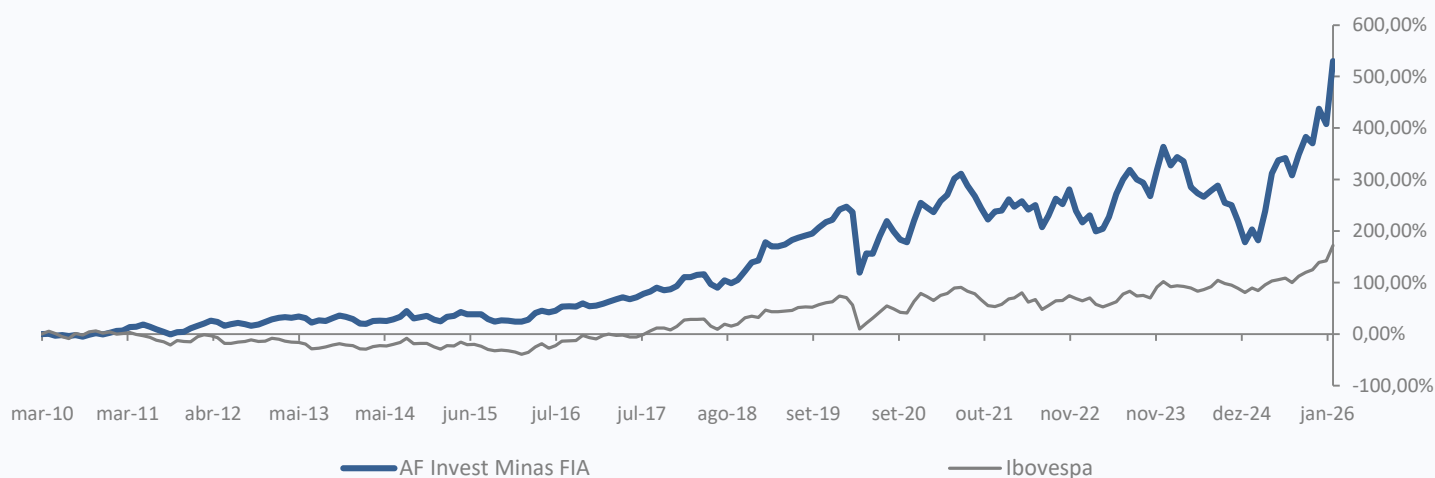


## DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



## RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	24,03%	12,56%
TRIMESTRAL	33,91%	21,28%
YTD	24,03%	12,56%
12 MESES	107,67%	43,79%
24 MESES	47,28%	41,97%
36 MESES	90,74%	59,89%
48 MESES	74,07%	61,72%
60 MESES	82,48%	57,62%
DESDE O INÍCIO (2010)	529,82%	172,44%

# AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



## UPDATES MENSAIS

A rentabilidade do AF Global Bonds em novembro foi de 1,27%, equivalente a 109,27% do CDI, desempenho superior ao benchmark estabelecido para o fundo.

No mês, houve recuo dos spreads dos ativos latino-americanos, o que impactou positivamente o retorno. Além disso, observou-se empresas acessando o mercado primário internacional, como Bradesco, BTG, Sabesp, FS Bio e Azul, que encontraram forte apetite dos investidores por suas emissões.

Apesar desse sinal positivo por meio de emissões primárias bem demandadas, seguimos cautelosos quanto ao desenrolar do cenário macroeconômico global, mantendo a duration do portfólio reduzida, bem como posições de hedge na curva de juros.

O fundo permanece com maior exposição a empresas brasileiras com emissões em dólares e também a países da América Latina que apresentam níveis atrativos de spreads e boa qualidade de crédito, sem exposição cambial para o investidor. Mantemos a confiança de que o perfil de crédito dos emissores, aliado aos níveis de spreads das posições em carteira, deverá favorecer a valorização das cotas do fundo no médio prazo.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D +16

Taxa de administração:  
0,5% A.A.

Taxa de performance:  
20% do que exceder  
100% do CDI.

Patrimônio líquido:  
R\$ 31.275.066,83

PL médio dos últimos 12 meses:  
R\$ 30.511.762,28

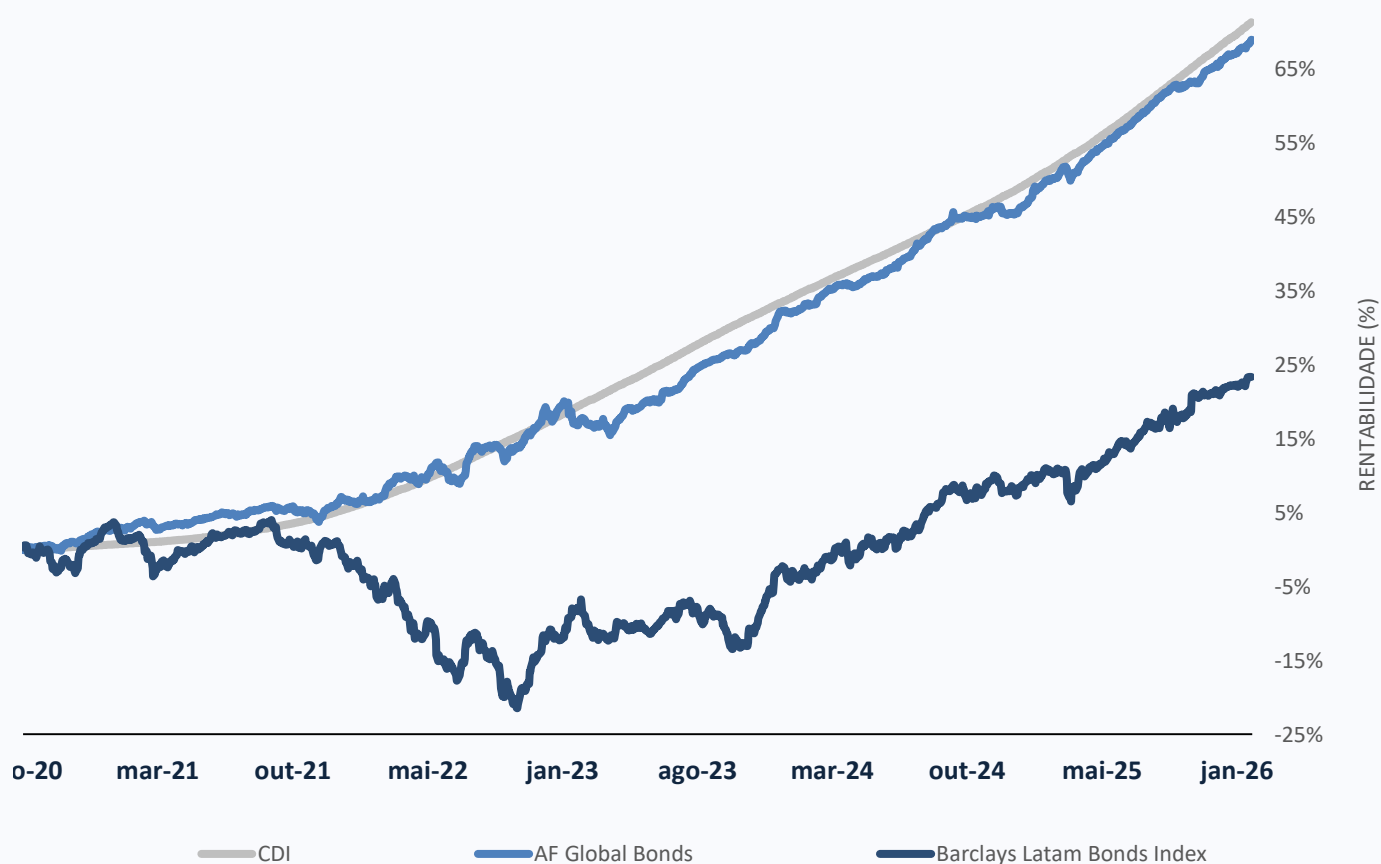
(DADOS DE 30/01/2026)

# AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENSAIS

## RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	1,27%	1,16%
YTD	1,27%	1,16%
12MESES	14,71%	14,49%
DESDE O INÍCIO (2020)	69,11%	71,34%

# AF INVEST HORIZONTE FIM CP

## UPDATES MENSAIS



Em janeiro de 2026, a rentabilidade do Horizonte foi equivalente a 116,40% do CDI, com retorno de 1,36%, superior ao benchmark esperado para o fundo.

Mantivemos nossa abordagem de gestão ativa, com foco na alocação eficiente e na seleção criteriosa de ativos, tanto no mercado local quanto no internacional, priorizando a melhor relação risco-retorno. Esses elementos, combinados com a utilização de instrumentos de hedge, seguem como diferenciais estruturais da estratégia.

No mercado doméstico, o desempenho foi positivo no mês ano, com o mercado primário em linha com o forte volume observado no ano anterior e crescimento expressivo das negociações no mercado secundário. Esses fatores fomentaram maior liquidez e movimentos mais rápidos nas correções de preços dos papéis, um cenário bastante positivo para o setor.

Na parcela alocada no exterior, a exposição segue bastante reduzida em relação ao histórico do fundo, dado o nível dos spreads.

Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo, considerando a expectativa de afrouxamento da política monetária, ainda que as taxas de juros permaneçam em patamares restritivos. Em um ano marcado pela volatilidade associada ao processo eleitoral, seguimos vendo espaço para que os investidores mantenham apetite pela classe de crédito privado.

O carregamento da carteira apresentou leve abertura em relação ao mês anterior, situando-se em CDI + 2,31%, com duration média de 1,63 anos.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 60

Taxa de administração: 1 %  
A.A.

Taxa de performance: 20 %  
do que exceder 100 %  
do CDI.

Patrimônio Líquido:  
R\$ 226.991.035,82

PL médio dos últimos 12  
meses: R\$ 258.251.765,79

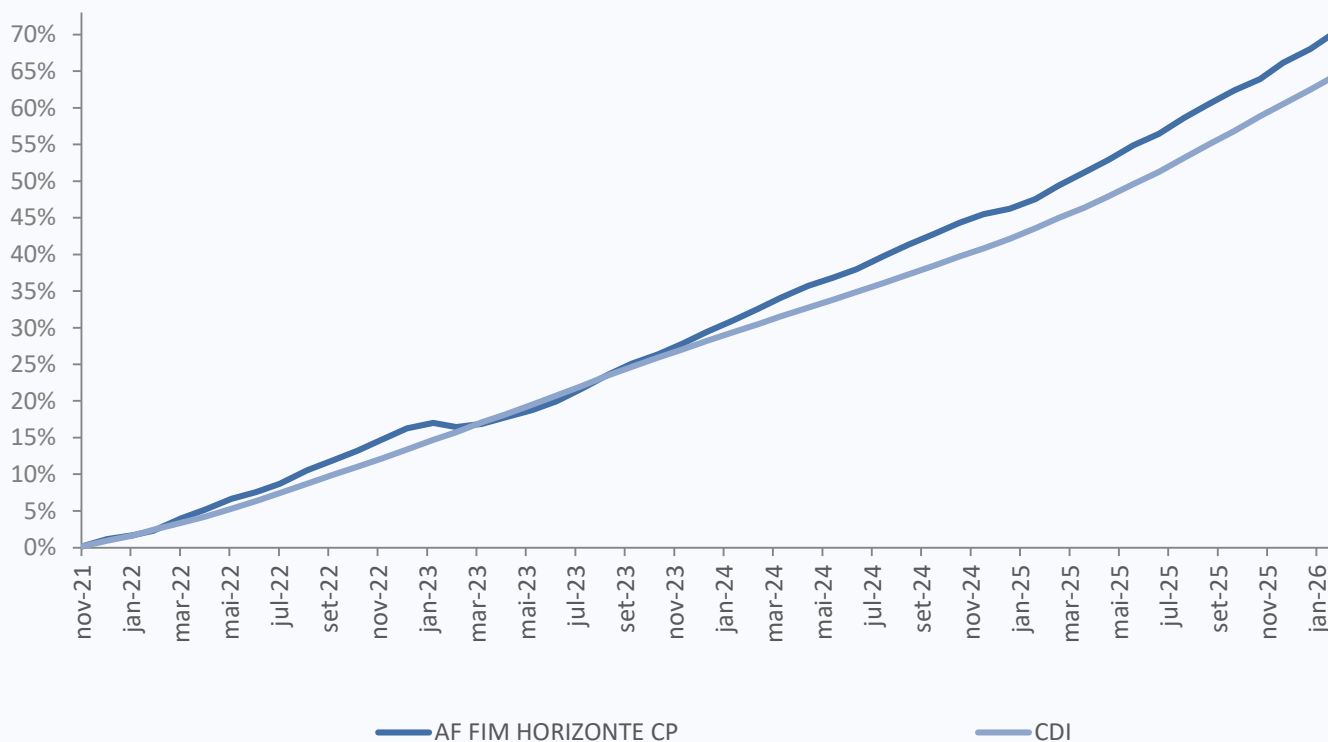
(DADOS DE 30/01/2026)

# AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



## RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	1,36%	1,16%
YTD	1,36%	1,16%
3 MESES	3,90%	3,48%
6 MESES	7,35%	7,31%
DESDE O INÍCIO (2021)	70,29%	64,37%



# INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

---

+55 (31) 2103-6000

[afinvest.com.br](http://afinvest.com.br)

[relacionamento@afinvest.com.br](mailto:relacionamento@afinvest.com.br)

---



*A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: [www.afinvest.com.br](http://www.afinvest.com.br). Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.*